

Bancários conquistam aumento real de salário pelo 11º ano consecutivo

O Sindicato e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) assinaram, na segunda-feira (13), a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com a Fenaban, referente à Campanha Nacional 2014. O reajuste não só garantiu aumento real de salário pelo 11º ano consecutivo, mas também conquistou avanços relativos às condições de trabalho, combate às metas abusivas e ao assédio moral. Desde 2004, os bancários acumulam ganho real de 20,7% nos salários e de 42,1% nos pisos.

O acordo só foi possível após uma greve nacional de sete dias, que paralisou agências e centros administrativos de bancos públicos e privados em todo o país. Em assembleias realizadas na segunda-feira (6), além da proposta da Fenaban, que reajusta os salários e demais verbas em 8,5% (aumento real de 2,02%), o piso salarial em 9% (2,49% acima da inflação) e o vale-refeição em 12,2% (5,5% de ganho real), também foram aprovados os pontos referentes às reivindicações específicas. A assembleia no Distrito Federal teve votação conjunta, fato inédito na mobilização da categoria.

A assinatura da CCT ocorreu em São Paulo, local onde também foi assinado o acordo coletivo da Caixa Econômica Federal, garantindo avanços nas questões específicas para os empregados do banco.

Para o secretário de Formação do Sindicato, **Antonio Abdan**, a proposta apresentada pela Fenaban reflete a conjuntura econômica atual. “Continuaremos na luta para trabalhar por outros pontos, como o tratamento igual a todos os empregados independentemente do tempo de empresa, eliminação das terceirizações e das metas abusivas.” Abdan é empregado da Caixa e representa a Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CUT/CN) na mesa de negociação.



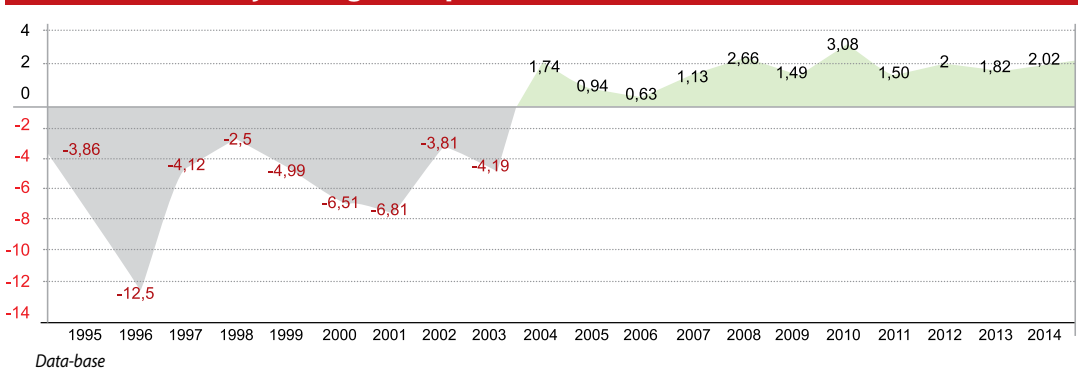
Assinatura do acordo, com a presença dos diretores do Sindicato Antonio Abdan (no centro, de camisa preta) e Fabiana Uehara (no centro, de blusa preta)

CEF - Reajustes e ganhos reais dos bancários (2004-2014)

Data-base	Reajuste geral (%)	Inflação INPC/IBGE (%)	Ganho real (%)
2004	8,50	6,64	1,74
2005	6,00	5,01	0,94
2006	3,50	2,85	0,63
2007	6,00	4,82	1,13
2008	10,00	7,15	2,66
2009	6,00	4,44	1,49
2010	7,50	4,29	3,08
2011	9,00	7,40	1,49
2012	7,50	5,39	2,00
2013	8,00	6,07	1,82
2014	8,50	6,35	2,02
Acum. 2004-2014 (%)	117,16	79,90	20,71

Fonte: Acordos Coletivos de Trabalho e proposta final aprovada em 06.10.2014 na maioria das assembleias.
Elaboração: DIEESE - Rede Bancários DF. | Nota: reajustes gerais, exceto os aplicados sobre os pisos salariais.

CEF - Reajustes e ganhos/perdas reais dos bancários (1995-2014) (%)



Por enquanto está bom, mas pode

Os bancários não lutam apenas por conquistas financeiras - aumento real e PLR digna. "O Sindicato também luta por conquistas sociais. Queremos garantir isonomia entre os empregados; melhorias na saúde e nas condições de trabalho; respeito à jornada de seis horas; universalização dos serviços bancários, com novas agências e contratação de pessoal. Por enquanto está bom, mas pode melhorar. Ainda queremos mais", afirma o diretor do Sindicato **Wandeir Severo**.

Greve

Após cinco rodadas de negociação e diante da intransigência da Caixa Econômica Federal em apresentar uma proposta que atendesse aos anseios dos bancários, a categoria foi forçada a paralisar os serviços. Num clima de frustração e desmotivação, os empregados seguiram em greve por sete dias, com fechamento de diversas agências por todo o Distrito Federal.



Mobilização

A exemplo das outras campanhas, a força dos trabalhadores na luta por aumento real nos salários garantiu o sucesso da Campanha Nacional 2014. Esta força se traduziu em intensas atividades promovidas pela categoria, com inúmeros arrastões por todas as regiões administrativas do DF. Prédios e agências de bancos públicos e privados foram tomados por bancários aguerridos, que mostraram à categoria e aos clientes a importância do movimento. "O Sindicato busca melhorias não só para a categoria mas também no atendimento ao público. Essa é uma luta de toda a categoria", afirma **Fabiana Uehara**, diretora do Sindicato e representante da Contraf-CUT na Comissão Executiva dos Empregados da Caixa.



e melhorar. Ainda queremos mais

Valorização dos profissionais da TI

Mesmo após a greve, a categoria continua mobilizada para acompanhar os desdobramentos da implantação do plano de valorização dos empregados do setor de Tecnologia da Caixa, previsto para ser encaminhado ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest) até junho de 2015, como foi prometido pela Caixa. A promessa de retenção de talentos do setor, área vital para o funcionamento do banco, foi feita na mesa de negociação permanente. Ato público, abaixo-assinado e reuniões com a diretoria da Caixa serviram para pressionar a empresa a reaver o modelo atual. "Vamos ficar atentos com a negociação da mesa permanente específica, para que a carreira de TI não seja novamente esquecida", frisou o diretor do Sindicato **Renato Shalders**.



Isonomia

A busca da isonomia entre os empregados da Caixa foi também uma das reivindicações da Campanha Nacional 2014. O Sindicato, a Contraf-CUT e outras entidades pressionaram a empresa nas negociações para concessão de igualdade de direitos entre os empregados. O tema foi discutido no 3º Encontro Nacional de Isonomia, realizado em Brasília, no dia 30 de agosto. O Encontro foi decidido durante o 30º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), também no dia 30 de agosto. No evento, os empregados definiram um calendário permanente de luta com várias atividades a serem realizadas durante todo o ano.



Conquistas dos bancários da Caixa

Reajuste salarial - Reajuste de 9% (2,49% de aumento real), para reajuste do piso da categoria, estendido a todos os níveis das tabelas salariais de cargo efetivo.

PLR Regra Fenaban - com a regra básica mais a parcela adicional.

PLR Adicional Caixa - 4% do lucro líquido distribuído igualmente.

Pagamento de PLR - No mínimo, uma remuneração base a todos os empregados, mesmo que a soma da PLR Fenaban e PLR adicional Caixa não atinja este teto.

Delta de merecimento - A partir de janeiro de 2015, todos os empregados com no mínimo 180 dias de efetivo exercício em 2014 e sem ocorrências restritivas terão um Delta a título de promoção por mérito.

Novos empregados - Dois mil novos trabalhadores serão contratados até dezembro de 2015.

Horas extras - A partir de janeiro de 2015, a Caixa passará a pagar 100% das horas extras realizadas em agências com até 20 empregados, **estendidas aos tesoureiros**. Nas demais agências, fica mantida a cláusula referente à prorrogação da jornada de trabalho, assegurando-se o pagamento, com adicional de 50% sobre o valor da hora normal, ou a compensação das horas extraordinárias realizadas na proporção de 1 hora realizada para 1 hora compensada e igual fração de minutos.

Incentivo à elevação da escolaridade - Serão oferecidas bolsas de incentivo à elevação da escolaridade para graduação (300 reais), para pós-graduação (500 reais) e para idiomas (800 reais).

Ausências permitidas - Para efeito de ausência permitida para levar filho, enteado ou dependente menor ao médico, será elevada a idade para até 18 anos.

Titularidade da Função Gratificada ou Cargo em Comissão em licença para tratamento de saúde - A Caixa garantirá até o limite de 180 dias, a titularidade da Função Gratificada ou Cargo em Comissão pelo período da Licença de Tratamento de Saúde (LTS) ou Licença de Acidente de Trabalho (LAT).

Incorporação do REB - A Caixa se compromete a apresentar metodologia de incorporação dos participantes do REB ao Novo Plano.

Vale - Cultura - A partir de 1º de janeiro de 2015, o vale-cultura será estendido a todos os empregados com remuneração base igual ou superior a 8 salários mínimos.

Saúde Caixa - Manutenção no Saúde Caixa, na condição de dependente direto, dos filhos portadores de deficiência permanente e incapazes com idade superior a 27 anos, enquanto solteiros e sem renda proveniente de salário.

Manutenção no Saúde Caixa, na condição de dependentes indiretos, dos filhos e enteados com idade entre 21 e 27 anos incompletos que não possuam qualquer renda superior a R\$ 1.800,00. Será excluída renda proveniente de pensão alimentícia.

As conquistas coletivas dos bancários

Conquistas sociais:

Combate às metas

abusivas - Bancos incluíram na Convenção Coletiva o compromisso de monitorar os resultados, para que ocorram com equilíbrio e respeito de forma a prevenir conflitos nas relações de trabalho. A cobrança de metas passará a ser proibida não somente por SMS, mas também por qualquer outro tipo de aparelho ou plataforma digital.

Adiantamento de 13º salário

para os afastados - Quem recebe complementação salarial terá direito ao adiantamento do 13º salário, a exemplo dos demais empregados.

Licença-maternidade - Será garantida a continuidade da licença-maternidade, até o término do período previsto inicialmente, em caso de falecimento da mãe e sobrevivência do filho.

Licença-adoção - A Caixa faculta a qualquer dos adotantes o gozo da licença-adoção, incluindo ainda os 60 dias concedidos pelo programa "Empresa Cidadã". O outro adotante poderá gozar o período equivalente à licença-paternidade.

Fórum de Condições de Trabalho

Será implantado a partir de novembro de 2014, como projeto-piloto, um Fórum com representantes da Caixa e dos empregados para discutir condições de trabalho.

Antecipação da PLR

Os empregados da Caixa Econômica Federal recebem a antecipação da PLR no dia 20 de outubro. A primeira parcela, de 60% do valor devido a cada empregado, será depositada até 10 dias após a assinatura do acordo. A PLR é composta pela regra básica mais parcela adicional e pela PLR Social da Caixa.

A regra básica da PLR, prevista na CCT, corresponde a 90% do salário mais o valor fixo de R\$ 1.837,99, limitado a R\$ 9.859,93. Já a PLR Social paga pela Caixa equivale a 4% do lucro líquido, distribuídos de forma linear para todos os empregados.

Diferenças salariais

No salário que será pago no dia 20 de outubro, a Caixa creditará as diferenças salariais relativas a 1º de setembro, data-base da categoria bancária.